

071 DIGESTIBILIDADE, CONSUMO VOLUNTÁRIO E BALANÇO NITROGENADO DO AGUA-PE (*Eichornia crassipes*, MART.), POR OVINOS. D. Corezolat, M.C. Leão e E.R. Prates (Depto. de Zootecnia da Fac. Agronomia, UFRGS).

No LEZO, do DZ/UFRGS foi conduzido um experimento de metabolismo com o objetivo de determinar o valor nutritivo do Agua-pé para ruminantes. Foram usados ovinos machos, castrados, mantidos em gaiolas metabólicas. O Agua-pé foi produzido na Estação de Tratamento de Esgotos da Prefeitura de Porto Alegre, na Vila Restinga, onde foi colhido e seco ao sol. Após, foi picado e oferecido a vontade aos animais junto com 200 g de um suplemento composto de 50:50 de grão de sorgo e melado líquido. A composição química do Agua-pé, expressa na Matéria Seca (MS) foi de 18,8% de Proteína Bruta (PB), 80,6% de Matéria Orgânica, 19,4% de Matéria Mineral e 3,96 kcal/g de Energia Bruta (EB). Os coeficientes de digestibilidade da MS, MO, PB e EB da ração total foram de 48,6; 54,0; 51,0 e 54,4%, respectivamente. O consumo total de MS foi de 360 g/dia o que correspondeu a 1,5% do peso vivo ou 31,6 g/UTM. O consumo de PB e EB digestíveis da ração total foi de 2,67 g/UTM e 70,5 kcal/UTM. Houve, portanto, um razoável consumo de proteína e um déficit de energia. O balanço nitrogenado foi positivo (0,7 g de N/d) o que permite concluir que o Agua-pé pode ser uma boa fonte de proteína para os ruminantes, se for melhorado o seu consumo de MS. (CNPq).